

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
Departamento de CLEM  
Disciplina: MUS 180 — Iniciação Musical I  
Carga Horária: 136h  
Aprovado em reunião: 02 de novembro de 2005

## Conteúdo programático

### 1 Ementa

Conceitos e objetivos da Educação Musical nos diversos contextos educacionais. Estudo das leis e diretrizes internacionais e nacionais de apoio à educação geral em consonância com o ensino de arte e da cultura. Retrospectiva histórica da Educação Musical no contexto da educação geral. Estudo dos métodos, teorias e abordagens de Educação Musical. Conceitos e fundamentação da avaliação em Educação Musical. Elaboração de planos de aulas. Estudos bibliográficos.

### 2 Objetivos

1. Pesquisar, refletir e discutir temas relevantes em Educação Musical.
2. Conhecer as legislações, diretrizes e parâmetros referentes ao ensino de arte/música.
3. Elaborar, aplicar e avaliar atividades para a prática docente.
4. Conhecer práticas em Educação Musical nos diversos espaços de atuação.
5. Realizar observações de 34 (trinta e quatro) aulas em turmas de Educação Musical, com elaboração de relatório.

### 3 Conteúdo programático

1. O significado da música para o homem, a sociedade e a educação (2, 4, 16, 23, 22)<sup>1</sup>
2. História da Educação Musical na Bahia e no Brasil (27, 24, 10, 11)
3. Conceitos e objetivos da Educação Musical (41, 40, 32, 31, 30, 29)
4. Legislações referente à Educação Musical: LDB, PCN e RCN (3 a 12, 30)
5. Legislações referente à Educação Especial: PNEE, Carta de Salamanca, e outros documentos relativos à Educação Musical (14, 13)
6. Diferentes estilos e gêneros musicais da tradição oral e escrita (12, 17)
7. Educação Musical inclusiva (36, 13)
8. Conteúdos conceituais – “saber” (fatos, conceitos, saberes, informações, etc.), conteúdos procedimentais – “saber fazer” (competências,

---

<sup>1</sup> Bibliografia correspondente ao conteúdo.

procedimentos, capacidades, habilidades) e conteúdos atitudinais – “saber/saber/ser” (envolvimento, interesses, postura, atitudes, valores, etc.) (15, 18, 35)

9. Estudo dos métodos, teorias e abordagens de Educação Musical: Suzuki, Willems, Dalcroze, Orff, Villa Lobos, Martenot, Sá Pereira, Liddy Mignone, Gainza, Schafer, Paynter, Koellreutter e Swanwick (21, 18, 19, 20, 33, 37 a 43)
10. Conceitos e fundamentação da avaliação em Educação Musical: diagnóstica, processual e somativa (26)
11. Educação Musical nos múltiplos contextos educacionais (25, 20, 19)

## **4 Metodologia**

As aulas serão realizadas tendo como linhas norteadoras o construtivismo e o sócio interacionismo contemplando os saberes do educados e do educando na interação coletiva.

Serão aplicadas as seguintes técnicas: Seminários, Palestras, Pesquisa de campo, Aulas, Expositivas, Pesquisa bibliográfica, Discussão de textos, Exibição de filmes e vídeos, Observação de aulas, Visitas técnicas, Oficinas, Construção de instrumentos e materiais didáticos, Coleta e transcrição de materiais da cultura popular.

## **5 Avaliação**

Serão utilizadas três formas de avaliação:

1. Diagnóstica – Saberes dos educandos para direcionar a prática pedagógica através de entrevistas questionários e memoriais.
2. Processual – Durante o desenvolver do processo.
3. Somativa – Resultados obtidos no final do curso.

O aluno deverá ter, no mínimo, 75% de freqüência e obter média 7,0 (sete) para ser considerado aprovado.

Portanto, serão aferidas notas para todas as atividades (escala de 0 a 10), descontando-se atraso, inconsistência ou o não cumprimento dos trabalhos.

Serão aferidas notas aos seguintes requisitos:

1. Freqüência nas aulas
2. Participação nas discussões, seminários e palestras
3. Entrega dos trabalhos escritos e aplicação de atividades práticas
4. Apresentação de seminários
5. Relatos de aulas observadas

## **6 Bibliografia**

ANAIS dos diversos encontros da Associação Brasileira de Educação Musical

(ABEM) e demais associações do gênero.

1. ARRUDA, Yolanda de Quadros. **Elementos de Canto orfeônico**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1960.
2. BEYER, E. **Idéias em Educação Musical**. Cadernos de Autoria n. 4. Porto Alegre: Mediação, 1999.
3. \_\_\_\_\_. **A educação musical sob a perspectiva de uma construção teórica: uma análise histórica**. Fundamentos da Educação Musical, n.1, p. 5-25, 1993.
4. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
5. \_\_\_\_\_, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. 3 vol. Brasília: MEC/SEF, 1998.
6. \_\_\_\_\_, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais - introdução: Arte**. Vol. 1. Brasília: MEC/SEF, 1997.
7. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª séries)**: Arte. Vol. 6. Brasília: MEC/SEF, 1997.
8. \_\_\_\_\_, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries)**: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.
9. \_\_\_\_\_, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (ensino médio)**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
10. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e bases da educação**. Lei nº 5692. Brasília, 1971.
11. \_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e bases da educação**. Lei nº 9394. Brasília, 1996.
12. BRASIL, Superintendência de Educação Musical e Artística. **Guia Prático**. Rio de Janeiro: SEMA, 1937.
13. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Tendências e desafios da educação especial**. Org. Eunice M. L. Soriano de Alencar. Brasília: SEESP, 1994.
14. \_\_\_\_\_. Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: CORDE, 1994.
15. COLL, C. **Os conteúdos na Reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
16. COLL, C.; TEBEROSKY, A. **Aprendendo Arte**. S. Paulo: Ática, 1999.
17. FERREIRA, M. **Como usar a música na sala de aula**. 3 ed. S. Paulo: Contexto, 2003. (Coleção como usar na sala de aula).
18. GAINZA, V. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. São Paulo: Summus, 1988.
19. \_\_\_\_\_. **Nuevos perspectivas de la educacion musical**. Buenos Áries: Guadalupe, 1990.
20. \_\_\_\_\_. **La Educacion Musical frente al futuro**. Buenos Áries: Guadalupe, 1993.
21. GAINZA, Violeta H. **La Iniciacion Musical del Niño**. Buenos Aires: Ricordi Americana,

1964.

22. GARDNER, H. **Arte, Mente e Cérebro**: Uma abordagem cognitiva da criatividade. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
23. \_\_\_\_\_. **A música e a criança**. Trad. Noberto Abreu e Silva Neto. São Paulo: Summus, 1978.
24. GIRALDELLI, Paulo. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
25. HENTSCHKE, L. e DEL BEM, L.(org.). **Ensino de Música** – propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.
26. HENTSCHKE, L. e SOUZA, J.(org.). **Avaliação em Música**: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003.
27. MARIZ, Vasco. **História da Música no Brasil**. 2. Ed. ver. e ampl. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira / INL-MEC, 1983.
28. PAZ, Ermelinda. **Pedagogia Musical Brasileira no Século XX** – Metodologias e Tendências. Brasília: Musimed, 2000.
29. PENNA, M. **Reavaliações e buscas em Musicalização**. São Paulo: Loyola, 1990.
30. \_\_\_\_\_. (Coord.). **Os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Concepções de Arte**. João Pessoa: Universitária, 1998.
31. PENNA, M.; PEREGRINO, Y. R.; et al. O Ensino de Artes que Queremos: construção, e não conclusão. **É Este Ensino de Artes que Queremos?** Uma Análise das Propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Penna, M. (COORD.). João Pessoa: CCHLA. PPGE, p. 163-170, 2001.
32. PENNA, M.; SANTOS, S. G. Pensando na sala de aula: práticas pedagógicas em Arte no ensino médio. **O Dito e o Feito**: Política Educacional e Arte no Ensino Médio. Penna, M. (COORD). João Pessoa: Manufatura, 2003.
33. PEREIRA, Sá. **Psicotécnica do ensino elementar de música**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.
34. PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
35. ROCHA, Carmen Maria Mettig. **Educação Musical Método Willems**. Salvador, 1990.
36. SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão** – Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
37. SHAFER, R. M. **A Afinação do Mundo**. São Paulo: UNESP, 2001.
38. \_\_\_\_\_. **O Ouvido Pensante**. Trad. Marisa Fonterrada. São Paulo: Unesp, 1991.
39. SUZUKI, S. **Educação é Amor**. Santa Maria: Pallotti, 1994.
40. SWANWICK, K. **Musica, Pensamiento y Educacion**. Madri: Morata y Ministério de Educacion y Ciência, 1991.
41. \_\_\_\_\_. **Ensinando Música Musicalmente**. Trad. Oliveira, A. e Tourinho, C. São Paulo: Moderna, 2003.
42. VILLA-LOBOS, Heitor. Educação Musical. **Boletim Latino Americano de Música**. Rio de Janeiro: abril de 1946.
43. WILLEMS, E. **Bases Psicológicas da Educação Musical**. Suíça: Pró Música, 1970.